

## Manifestações espontâneas de Espíritos



O dia corria normalmente como os demais. Era dia de reunião mediúnica. Para quem não sabe, uma reunião mediúnica, num centro espírita, é uma reunião privada, onde um grupo de pessoas preparadas para o efeito, mantém o contato com o mundo espiritual, numa permuta muito frutífera e que acontece sempre fora do campo da futilidade, da curiosidade vã. Estas reuniões objetivam sempre fins nobres, auxiliar alguém e é um trabalho efetuado gratuitamente, por caridade, com o único propósito de tentar ser útil a algumas pessoas que nos pedem auxílio.

Quase no fim da reunião (no Centro de Cultura Espírita, nas Caldas da Rainha, Portugal), que decorreria como as demais até então, salvaguardando as nuances de cada uma que são obviamente sempre diferentes, antes da mesma terminar, aconteceu uma manifestação espontânea através de um dos médiuns presentes, em que uma pessoa já falecida, conhecida de alguns membros da nossa reunião, veio deixar um recado misterioso (para nós) para um seu familiar. O recado dizia mais ou menos assim. «**Digam ao meu irmão que não se preocupe, que vai tudo correr bem**» e assinou com o seu nome.

No fim da reunião ficámos com o papel, com a incumbência de o entregar ao familiar a quem se destinava tão estranho recado.

No entanto, com os afazeres da vida, acabamos por nos esquecer e somente cerca de quinze dias depois tivemos o ensejo de o entregar ao interessado.

Qual não foi o nosso espanto quando o irmão dessa pessoa que nos mandara o recado do mundo espiritual se emociona e refere que, de facto, naquela data, ele fizera uma cirurgia cardíaca (uma semana depois da recepção da mensagem) pelo que a “misteriosa” mensagem só o era para nós que desconhecíamos que aquela pessoa iria ser intervencionada cirurgicamente, pois raramente vemos essa pessoa.

De realçar que nenhum dos elementos da reunião tem contatos com essa pessoa e sequer sabia que ela tinha problemas cardíacos quanto mais que seria operada ao coração.

**A morte não existe, a vida continua, é possível dentro de certas condições,  
comunicar com aqueles que estão do outro lado da vida,  
e a reencarnação é uma realidade.**

Estas manifestações espirituais espontâneas são mais comuns do que pensamos e são sem sombra de dúvidas uma das grandes evidências da imortalidade da alma que Allan Kardec tão bem estudou, pesquisou e que estampou em «**O Livro dos Médiuns**» onde se encontra a parte experimental da doutrina espírita (ou espiritismo).

Para nós espíritas, estes factos são banais, correntes e acontecem diariamente pelo mundo fora, o que estranhámos é ainda ouvir pessoas dizerem que «nunca ninguém veio do lado de lá dizer nada», como se fossem senhoras de todo o conhecimento, que por sinal desconhecem. É que não podemos confundir saber de algo, com ter ou não ter interesse nesta ou naquela matéria.

Hoje em dia só desconhece quem quer ou quem não se interessa por esta temática, de tal modo é grande e profunda a bibliografia espírita, bem como as experiências que se vão repetindo desde meados do século XIX e que assim vão confirmando a veracidade do que o Espiritismo afirma há cerca de 153 anos: que a morte não existe, que a vida continua, que é possível dentro de certas condições, comunicar com aqueles que estão do outro lado da vida, e que a reencarnação é uma realidade.

#### **Bibliografia:**

«O Livro dos Espíritos»;

«O Livro dos Médiuns», ambos de Allan Kardec.